

Brasília, 21 de outubro de 2019

Ao Senhor

GUSTAVO MONTEZANO

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Av. República do Chile, 100 - Rio de Janeiro/RJ

CEP: 20031-917

Senhor Presidente,

As entidades de representantes do setor de tecnologia da informação, ora signatárias, vem se manifestar perante sua senhoria em defesa da rápida implementação do **BNDES Direto 10 Inovação**.

Como é do conhecimento de V.Sa. as empresas brasileiras e, especialmente, as de pequeno e médio porte do setor de **Tecnologia da Informação**, enfrentam dificuldades para se financiarem, principalmente no que tange projetos de longo prazo. As empresas desse ramo, como é sabido, vivem imersa num ambiente onde a geração da inovação é requerida em grande velocidade. Por outro lado, à diferença de outros setores da economia, não dispõem elas de ativos reais que possam dar suporte ao financiamento das suas atividades operacionais, mas, sobretudo, aos investimentos em inovação tão decisivamente necessários à sua expansão.

Nesse contexto, o setor de TI viu no lançamento do **BNDES Direto 10 Inovação** uma mudança auspiciosa, vislumbrando a oferta de crédito compatível com a realidade das empresas do setor, fortalecendo suas perante uma concorrência que hoje se estabelece num disputadíssimo mercado global e também dentro do nosso País. Esse tipo de crédito – *dirigido à inovação e às empresas inovadoras* – é praticado, há muitos anos, em países como Estados Unidos, União Europeia, Japão e mesmo na China. Para ficarmos apenas num exemplo vale mencionar que Portugal mantém um programa específico com vistas a atrair empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação onde oferecem não apenas facilidades locacionais, mas também um atrativo pacote creditício. E não poucas empresas brasileiras tem, por assim dizer, sido seduzidas por essas ofertas.

Assim, avaliamos que sem uma linha de financiamento com as características do **BNDES Direto 10 Inovação** corremos o risco de nos atrasarmos ainda mais ou, até mesmo, vemos desaparecer todo um setor de atividades que com certeza está na ponta do desenvolvimento tecnológico, mas que enfrenta sérias ameaças – *observando ainda as perdas de emprego e de conhecimento decorrentes*. Essa ameaça não só é clara, mas também é presente pois, nesse mercado, o pacote de financiamento emerge como um diferencial competitivo.

Em face a esses fatos mencionados, e tendo em conta as considerações aqui expostas, muito nos preocupa a percepção de que o **BNDES Direto 10 Inovação** – *reconhecidamente uma linha capaz de atender as especificidades do setor de Tecnologia da Informação* – ainda não esteja operacional. Queremos crer, portanto,

que essa linha - *que representa uma mudança significativa na política praticada pelo BNDES* – possa vir a ser implementada rapidamente de modo a apoiar um setor de ponta da nossa economia como é a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Na expectativa de que nossas observações aqui expostas sejam consideradas por V. Sa. na operacionalização dessa importante linha de crédito, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhes votos de estima.

Atenciosamente,

ASSESPRO – Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação

ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software

SOFTEX – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro

APETI – Associação dos Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação (São José do Rio Preto)

ASSERTI – Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia (Marília e Região)

ATEPI – Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região

BRAFIP – Associação Brasileira de Fomento a Inovação em Plataformas Tecnológicas

Fumsoft – Coworking e Aceleradora de Negócios

ITIC – Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (Paraíba)

Núcleo Softex Campinas – Associação pela Excelência do Software de Campinas e Região

PaqTcPB – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba

PISO – Polo Industrial de Software (Ribeirão Preto e Região)

PqTec – Parque Tecnológico de São José dos Campos

RIOSOFT – Sociedade Núcleo de Apoio à produção e Exportação de Software do Rio de Janeiro

SIMI – Sistema Mineiro de Inovação

SOFTEX RECIFE – Centro de Excelência em Tecnologia de Software do Recife

SOFTSUL – Associação Sul-Riograndense de Apoio ao Desenvolvimento de Software

Software By Maringá